

TEATRO

Teatro de um Homem (L)ido

E. M. de Melo e Castro



DOM QUIXOTE

SIPA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

E. M. DE MELO E CASTRO

TEATRO DE UM HOMEM (L)IDO

Metaficção Crítica e Teatral
1954-2005



DOM QUIXOTE

SPA
SOCIIDADE PORTUGUESA DE AUTORES



Publicações Dom Quixote

Edifício Arcis

Rua Ivone Silva, n.º 6 – 2.º

1050-124 Lisboa • Portugal

Reservados todos os direitos
de acordo com a legislação em vigor

© E. M. de Melo e Castro, Sociedade Portuguesa de Autores, 2006

Capa: Atelier Henrique Cayatte com Rita Múrias

Revisão: Clara Boléo

1.ª edição: Maio de 2006

Depósito legal n.º 243 482/06

Paginação: Fotocompográfica, Lda.

Impressão e acabamento: Manuel Barbosa & Filhos, Lda.

ISBN: 972-20-3179-1

JUSTIÇA!... JUSTIÇA!

(peça em duas partes)

PRIMEIRA PARTE

O Cortejo Real desfila pela rua. Alguns populares formam cordões laterais para ver o Rei. É uma rua pobre e as casas estão meio em ruínas. As pessoas estão andrajosamente vestidas. Há uma impaciência geral. Algumas pessoas discutem entre si.

UMA VOZ – Como irá o Rei enfrentar o povo?

OUTRA VOZ – Mas que pode ele fazer? Sim, que pode ele fazer?

OUTRA VOZ – Tomara ele salvar a pele...

OUTRA VOZ – Abaixo o Rei!

OUTRAS – Abaixo! Abaixo!

OUTRA VOZ – Em baixo já ele está (*risos*), salvemo-nos mas é a nós!